

ABORDAGEM INICIAL DO PACIENTE GRAVE NO DEPARTAMENTO DE EMERGÊNCIA

Fernanda Silva Machado¹

¹ Centro Universitário UniFG – Campus São Sebastião

fernandasmachado03@gmail.com

Introdução: O atendimento ao paciente grave no departamento de emergência constitui um desafio que exige rapidez, organização e tomada de decisão assertiva, sendo fundamental para a redução da morbimortalidade. A abordagem inicial sistematizada permite o reconhecimento precoce de condições potencialmente fatais, viabilizando intervenções imediatas e a adequada priorização do cuidado. Protocolos assistenciais consolidados contribuem para a padronização da prática clínica, promovendo maior segurança ao paciente e melhor desempenho das equipes de saúde. **Objetivo:** Analisar, por meio de revisão da literatura, a importância da abordagem inicial do paciente grave no departamento de emergência, destacando seus principais princípios e benefícios clínicos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada a partir de buscas nas bases de dados PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde e Google Scholar. Foram selecionados artigos científicos, diretrizes e protocolos institucionais relacionados ao atendimento inicial do paciente grave em serviços de urgência e emergência, publicados em diferentes períodos, considerados relevantes para a temática. **Resultados:** A literatura demonstra que a adoção de uma abordagem inicial estruturada, fundamentada em protocolos reconhecidos, como o método ABCDE, favorece a identificação precoce de instabilidades clínicas e a correção imediata de alterações críticas relacionadas às vias aéreas, respiração, circulação, estado neurológico e exposição. A aplicação sistemática desses protocolos contribui para a organização do atendimento, otimiza o tempo de resposta e aprimora a comunicação entre os profissionais, estando associada à redução de complicações e à melhora dos desfechos clínicos em ambientes de emergência. **Conclusões:** A abordagem inicial do paciente grave no departamento de emergência é essencial para a segurança e a efetividade da assistência. A utilização de protocolos baseados em evidências promove a padronização do cuidado, facilita a tomada de decisão clínica e impacta positivamente os resultados assistenciais, reforçando a importância da capacitação contínua das equipes de saúde.

Palavras-chave: Emergência. Paciente grave. Avaliação inicial.

Área Temática: Abordagem inicial do paciente grave.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual instrutivo da Rede de Atenção às Urgências no Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo de suporte básico de vida. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

THIM, Troels; KRARUP, Niels Henrik Vinther; GROVE, Erik Lerkevang; ROHDE, Claus Valter; LØFGREN, Bo. Initial assessment and treatment with the Airway, Breathing, Circulation, Disability, Exposure (ABCDE) approach. *International Journal of General Medicine*, Auckland, v. 5, p. 117–121, 2012. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC3273374/>. Acesso em: jan. 2026.